

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 39, setembro de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 39 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 39 de 2025 (29/12/2024 a 27/09/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 39, foram notificados 20.546 casos suspeitos de dengue, dos quais 9.936 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,2% são residentes no DF (n= 9.355). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 544 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 96,6% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 274.158 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

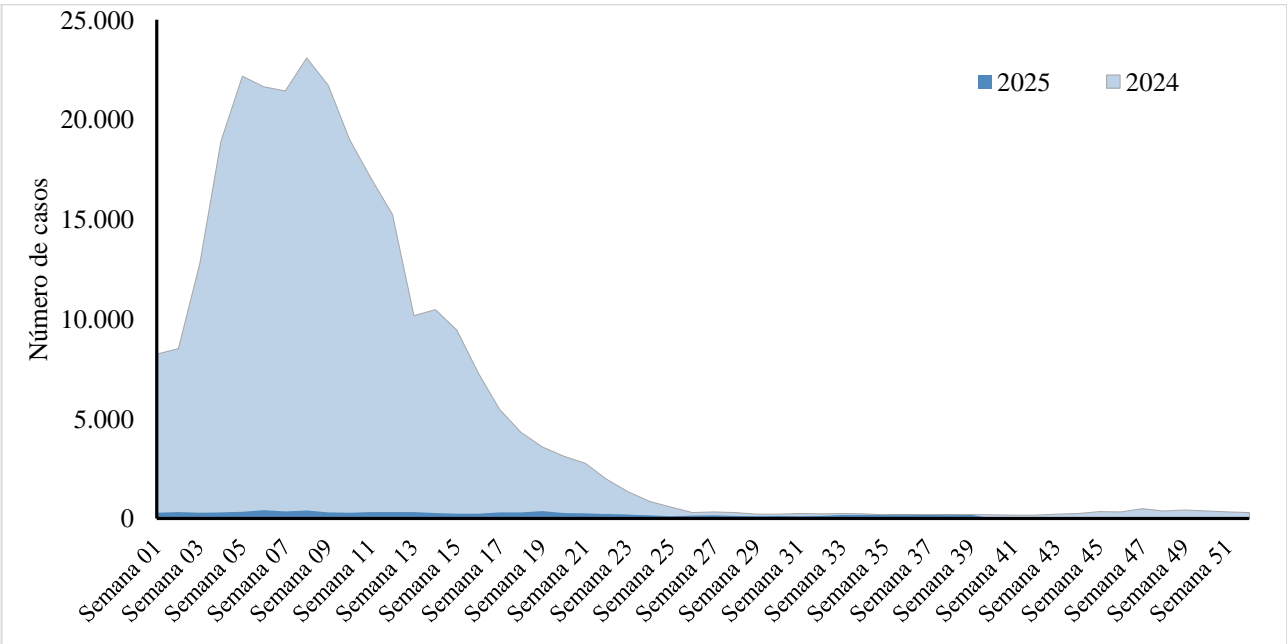
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 39.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	311.081	19.308	-93,8	7.254	1.238	-82,9	20.546
Prováveis	274.158	9.355	-96,6	5.580	581	-89,6	9.936

Fonte: SINAN Online, 30/09/2025, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 39 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 39.

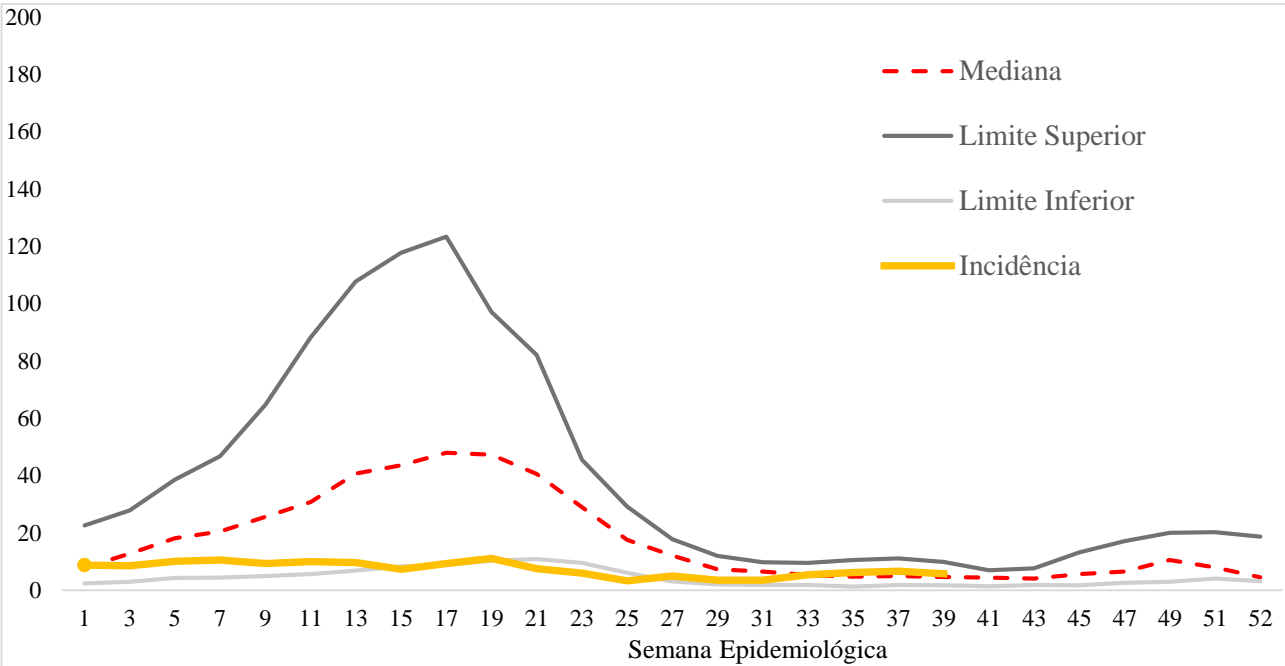


Fonte: SINAN Online, 30/09/2025, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 39 de 2025.



Fonte: SINAN Online 30/09/2025, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 316,6 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária entre 20 e 29 anos, com incidência de 392,1 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de menores de 1 ano, com incidência de 356,4 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos e mais com 347,4 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 39.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	10	0,1	0,3
Masculino	4080	43,6	264,8
Feminino	5265	56,3	316,6
Fx Etaria	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	150	1,6	356,4
1 a 4 anos	426	4,6	263,0
5 a 9 anos	542	5,8	275,7
10 a 14 anos	553	5,9	283,5
15 a 19 anos	761	8,1	347,4
20 a 29 anos	2034	21,7	392,1
30 a 39 anos	1651	17,6	312,6
40 a 49 anos	1395	14,9	259,6
50 a 59 anos	835	8,9	212,7
60 a 69 anos	503	5,4	195,8
70 a 79 anos	311	3,3	231,7
80 anos e mais	194	2,1	340,9
Total	9355	100,0	288,8

Fonte: SINAN Online, 30/09/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 39, foram detectadas 177 amostras de PCR detectáveis, sendo 09 amostras de DENV-1, 89 amostras de DENV-2 e 79 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 79 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção e medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 39.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	0	12	1	0	13
CENTRO-SUL	0	9	2	0	11
LESTE	3	8	12	0	23
NORTE	1	15	55	0	71
OESTE	1	17	1	0	19
SUDOESTE	1	22	4	0	27
SUL	3	6	4	0	13
Total	9	89	79	0	177

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 30/09/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 39 de 2025 foram enviadas 20.217 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 180 exames de PCR detectáveis, com a taxa de positividade acumulada no valor de 0,89%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (2.146), seguida da região Leste (1.324 casos), região Oeste (1.279 casos), região Central (927 casos), região Sul (806 casos), região Norte (578 casos) e região Centro-Sul (497 casos) até a SE 39.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (924), seguida de Samambaia (728 casos prováveis), São Sebastião (600 casos prováveis),

Taguatinga (514 casos prováveis) e Plano Piloto (487 casos) até a SE 39. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,7% (n= 3.253) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 39.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	13131	927	-92,9
.Cruzeiro	1450	75	-94,8
.Lago Norte	1909	149	-92,2
.Lago Sul	1018	107	-89,5
.Plano Piloto	6945	487	-93,0
.Sudoeste/Octogonal	660	82	-87,6
.Varjão	1149	27	-97,7
02 CENTRO SUL	19256	497	-97,4
.Candangolândia	993	22	-97,8
.Guará	6830	206	-97,0
.Núcleo Bandeirante	821	22	-97,3
.Park Way	448	26	-94,2
.Riacho Fundo	2854	50	-98,2
.Riacho Fundo II	2849	59	-97,9
.SCIA (Estrutural)	4400	110	-97,5
.Sia	61	2	-96,7
03 LESTE	20028	1324	-93,4
.Itapoã	4835	238	-95,1
.Jardim Botânico	1587	129	-91,9
.Paranoá	4561	357	-92,2
.Sao Sebastião	9045	600	-93,4
04 NORTE	18528	578	-96,9
.Arapoanga	3202	66	-97,9
.Fercal	554	53	-90,4
.Planaltina	6829	174	-97,5
.Sobradinho	4899	157	-96,8
.Sobradinho II	3044	128	-95,8
05 OESTE	52886	1279	-97,6
.Brazlândia	9208	96	-99,0
.Ceilândia	33515	924	-97,2
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10163	259	-97,5
06 SUDOESTE	56987	2146	-96,2
.Água Quente	229	7	-96,9
.Águas Claras	2259	396	-82,5
.Arniqueira	2161	34	-98,4
.Recanto das Emas	10352	198	-98,1
.Samambaia	21667	728	-96,6
.Taguatinga	14715	514	-96,5
.Vicente Pires	5604	269	-95,2
07 SUL	28019	806	-97,1
.Gama	11792	360	-96,9
.Santa Maria	16227	446	-97,3
08 Em Branco	65318	1798	-97,2
09 Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	274.158	9.355	-97

Fonte: SINAN Online, 30/09/2025, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 362,16 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 288,93 casos por 100 mil habitantes e Oeste com 244,43 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 557,43 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 468,51 casos por 100 mil habitantes e Paranoá com 465,66 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 39.

Região de Saúde	Incidência Mensal									Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	
CENTRAL	48,54	34,60	28,83	29,31	28,83	14,42	13,94	14,66	9,61	222,74
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	29,57	45,99	6,57	3,29	29,57	6,57	246,38
Lago Norte	51,16	48,60	33,25	63,95	74,18	20,46	28,14	23,02	38,37	381,12
Lago Sul	71,77	52,20	45,67	35,89	42,41	26,10	26,10	22,84	26,10	349,08
Plano Piloto	49,48	29,77	28,56	24,94	18,91	14,48	13,28	12,07	4,43	195,92
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	12,04	22,36	15,48	10,32	5,16	8,60	5,16	141,04
Varjão	64,63	21,54	53,86	21,54	86,18	0,00	21,54	10,77	10,77	290,85
CENTRO-SUL	20,72	20,99	14,61	18,60	20,72	10,89	6,38	8,77	10,36	132,04
Candangolândia	37,28	24,85	12,43	37,28	6,21	0,00	0,00	12,43	6,21	136,70
Guará	26,03	26,03	15,07	15,75	21,23	14,38	6,85	9,59	6,16	141,09
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	20,28	4,06	0,00	4,06	8,11	89,24
ParkWay	16,46	24,70	16,46	12,35	16,46	8,23	8,23	0,00	4,12	107,02
RiachoFundo	8,62	30,17	23,71	8,62	12,93	6,47	2,16	4,31	10,78	107,76
RiachoFundoII	14,40	10,47	7,86	11,78	19,64	5,24	1,31	2,62	3,93	77,24
SCIA(Estrutural)	25,07	10,03	20,06	57,66	40,11	25,07	25,07	30,08	42,62	275,76
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15	74,29
LESTE	34,74	57,44	51,97	47,05	47,32	22,98	32,55	33,10	35,01	362,16
Itapoã	26,62	39,93	31,74	24,57	27,64	17,41	24,57	26,62	24,57	243,69
Jardim Botânico	25,32	18,99	28,49	31,65	30,07	11,08	20,57	23,74	14,24	204,16
Paranoá	49,57	73,04	71,74	62,61	60,00	26,09	35,22	43,04	44,35	465,66
Sao Sebastião	36,70	80,43	67,15	62,47	63,25	31,23	42,95	36,70	47,63	468,51
NORTE	11,07	14,67	25,74	30,37	34,23	9,78	7,21	7,21	8,49	148,77
Arapoanga	19,47	15,58	19,47	37,00	23,37	1,95	1,95	5,84	3,89	128,52
Fercal	0,00	10,52	31,55	115,69	210,35	94,66	63,10	21,03	10,52	557,43
Planaltina	4,19	5,98	28,11	25,12	25,12	5,98	3,59	3,59	2,39	104,06
Sobradinho	21,13	31,70	42,27	29,06	40,95	11,89	9,25	7,92	13,21	207,37
Sobradinho II	11,80	16,52	9,44	28,32	33,04	10,62	9,44	12,98	18,88	151,04
OESTE	57,14	48,16	33,44	22,17	22,74	13,00	9,75	12,80	25,23	244,43
Brazlândia	13,49	26,97	17,98	14,99	17,98	13,49	8,99	13,49	16,48	143,87
Ceilândia	65,35	51,33	37,02	23,56	23,28	13,18	8,69	13,18	23,56	259,15
Sol Nascente / Por do Sol	57,01	51,01	31,00	22,00	24,00	12,00	14,00	11,00	37,01	259,04
SUDOESTE	45,58	34,13	26,72	26,05	29,64	19,65	13,58	21,55	24,02	240,92
Água Quente	15,47	15,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,20	0,00	54,13
Águas Claras	88,23	62,14	56,77	23,02	19,95	18,41	10,74	12,28	12,28	303,82

Arniqueira	20,86	20,86	4,17	12,52	2,09	6,26	2,09	2,09	0,00	70,93
Recanto das Emas	30,25	18,44	19,92	15,49	13,28	13,28	9,59	10,33	15,49	146,08
Samambaia	34,80	24,96	23,45	36,31	45,76	28,74	20,42	28,74	32,15	275,34
Taguatinga	50,10	41,83	23,90	23,90	26,20	11,95	11,95	22,52	23,90	236,25
Vicente Pires	45,10	35,35	25,60	32,91	49,98	34,13	15,85	40,23	48,76	327,91
SUL	36,21	46,60	47,32	34,41	29,75	15,06	11,83	21,87	45,88	288,93
Gama	43,62	38,17	30,67	21,81	27,27	12,27	8,86	21,81	40,90	245,39
Santa Maria	27,98	55,95	65,78	48,39	32,51	18,15	15,12	21,93	51,42	337,22
Em Branco	6,11	8,80	10,37	6,30	7,69	4,11	3,43	5,40	3,30	55,50
DF	44,88	45,10	41,55	34,88	37,63	19,79	16,82	22,78	25,34	288,76

Fonte: SINAN Online, 30/09/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 35 de 2025 e SE 38 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, as RA Arniqueira e Água quente estão classificadas como silenciosas e as demais RA estão com incidência baixa.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 36 a SE 39 de 2025.

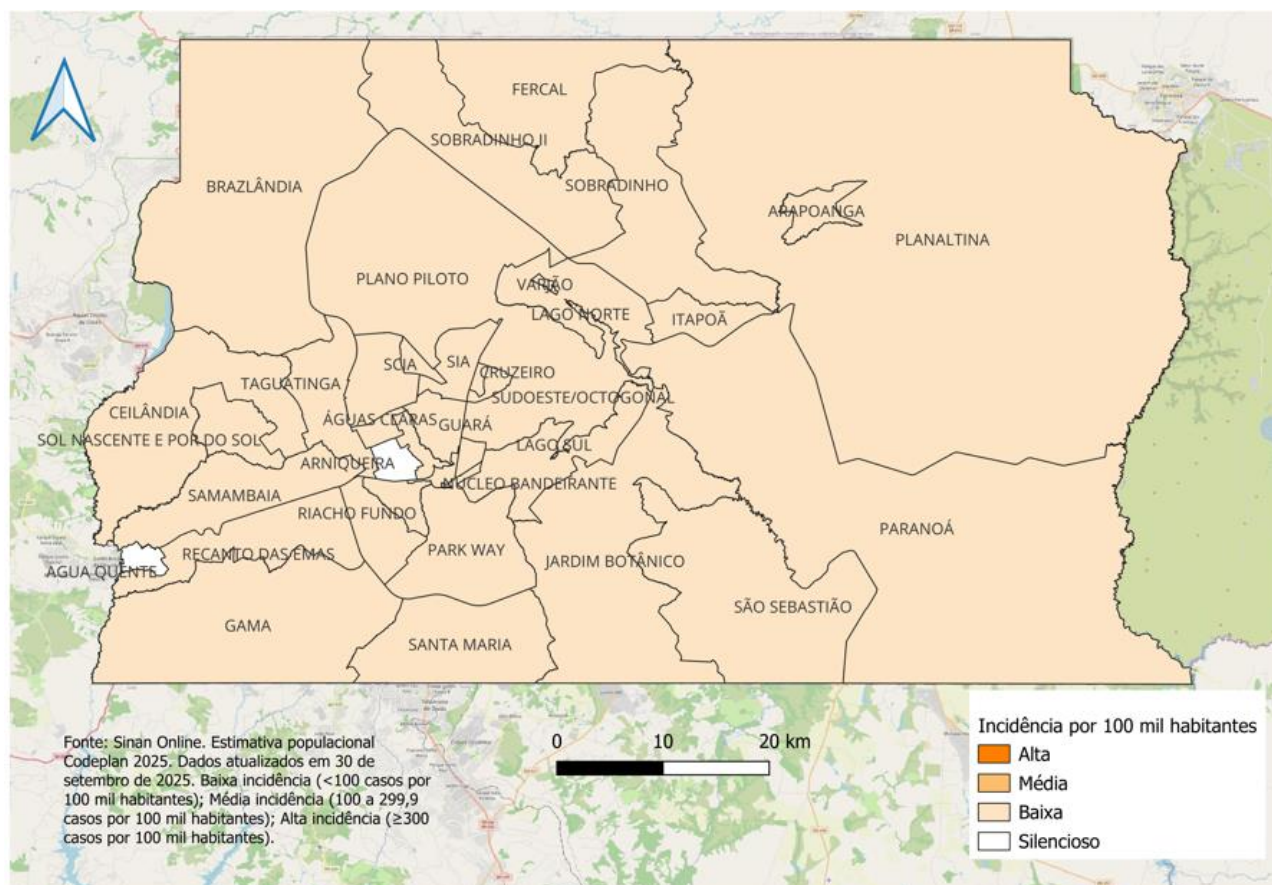


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 36 a 39 (31/08/2025 a 27/09/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Santa Maria	52,17	Baixa
Vicente Pires	48,76	Baixa
São Sebastião	48,41	Baixa
Paranoá	44,35	Baixa
SCIA (Estrutural)	42,62	Baixa
Gama	40,90	Baixa
Lago Norte	38,37	Baixa
SIA	37,15	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	37,01	Baixa
Samambaia	32,53	Baixa
Lago Sul	26,10	Baixa
Itapoã	24,57	Baixa
Taguatinga	23,90	Baixa
Ceilândia	23,84	Baixa
Sobradinho II	20,06	Baixa
Brazlândia	16,48	Baixa
Jardim Botânico	15,83	Baixa
Recanto das Emas	15,49	Baixa
Sobradinho	13,21	Baixa
Águas Claras	13,04	Baixa
Riacho Fundo I	12,93	Baixa
Varjão	10,77	Baixa
Fercal	10,52	Baixa
Núcleo Bandeirante	8,11	Baixa
Cruzeiro	6,57	Baixa
Candangolândia	6,21	Baixa
Guará	6,16	Baixa
Plano Piloto	5,23	Baixa
Sudoeste Octogonal	5,16	Baixa
Park Way	4,12	Baixa
Riacho Fundo II	3,93	Baixa
Arapoanga	3,89	Baixa
Planaltina	2,39	Baixa
Água Quente	0,00	Silencioso
Arniqueiras	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online, 30/09/2025, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, consequentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior

risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 39 de 2025, foram notificados 59 casos de dengue com sinais de alarme e dois casos graves em residentes do DF conforme tabela 7.

Em relação aos óbitos, não há casos em investigação até o momento. Um óbito foi confirmado no período (SE 28), tratando-se de paciente do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos, residente da Região de Saúde Sudoeste, identificado como sorotipo DENV-2. No entanto, após investigação epidemiológica, foi identificado que o local provável de infecção foi o município de Porto Seguro no estado da Bahia.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 39.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	814	39	45	10	0	0
CENTRO-SUL	960	54	48	7	0	0
LESTE	913	51	42	8	0	0
NORTE	1113	45	41	4	0	0
OESTE	3311	90	87	4	0	0
SUDOESTE	2484	152	130	8	1	1
SUL	739	58	30	12	0	0
Em Branco	1363	18	0	6	1	0
DF	11697	507	440	59	2	1

Fonte: SINAN Online, 30/09/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se trata de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Thayanne de Souza dos Santos- área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br